



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	A representação gráfica no projeto de arquitetura
Autor	JULIA ZECCHIN COSTA
Orientador	MONIKA MARIA STUMPP

A representação gráfica no projeto de arquitetura: estudo de caso com 12 arquitetos brasileiros contemporâneos

Autora: Julia Zecchin Costa

Orientadora: Monika Maria Stumpp

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O presente trabalho integra a pesquisa “A Representação Gráfica no Projeto de Arquitetura” que tem como objetivo principal construir, por amostragem, um quadro que reflita as práticas de representação gráfica contemporânea no Brasil, identificando através de análise gráfica e textual, a articulação entre as ferramentas computacionais com os métodos convencionais de representação gráfica do projeto de arquitetura. Tem como objeto de estudo os trabalhos divulgados por 25 jovens arquitetos ou escritórios, eleitos em 2010 como a “nova geração da arquitetura brasileira”. Este estudo tem por objetivo a tabulação dos dados de 12 dos 25 escritórios e é realizado com base nos desenhos que ilustram os projetos e obras apresentados no website dos mesmos. Aborda os desenhos de concepção e de apresentação e a utilização de sistemas analógicos, digitais e híbridos na representação destes. Com vistas a alcançar os objetivos propostos, o trabalho é desenvolvido através de procedimentos de pesquisa bibliográfica e documental, seguidas de análise. Na pesquisa bibliográfica, aborda-se o conceito do desenho de concepção (formação, conceituação do projeto) e apresentação (comunicação formal do projeto) e a utilização de sistemas analógicos (à mão), digitais (assistidos por computador) e híbridos (fazem uso desses dois sistemas). Na pesquisa documental, é realizado o levantamento dos desenhos dos projetos e obras documentados nos sites dos arquitetos. Após o levantamento dos desenhos foi realizada a tabulação dos mesmos. Para tanto foi criada uma tabela, que cataloga o material apresentado no website, distinguindo a fase de projeto ao qual se refere, o conteúdo representado (desenhos de localização, plantas baixas, cortes, fachadas) e as técnicas de representação (desenho analógico, digital, híbrido, bi ou tridimensional). Inicialmente os itens observados em cada projeto foram: a identificação do projeto, o uso (comercial, habitacional, institucional, cultural, educacional, de infraestrutura, misto), ano, além da verificação se o mesmo foi executado. Em um segundo momento observou-se a presença de desenhos de concepção e apresentação. Para os de concepção foi verificado se os mesmos eram analógicos, digitais ou híbrido, bi ou tridimensionais. Também se verificou a presença de maquetes. Para a fase de apresentação procurou-se por plantas baixas de localização e dos pavimentos, cortes, fachadas, detalhes e representações 3D, essas últimas distinguidas entre fotografias, maquete física e perspectivas. Conforme a apresentação, as representações tridimensionais foram classificadas em analógicas, digitais ou híbridas. Como resultados preliminares aponta-se a tabulação dos dados de 7 dos 12 escritórios. Quando concluída essa etapa, será realizada a análise dos dados do escritório, onde serão verificadas similaridades entre os desenhos, identificando se possuem uma certa regularidade na forma de representar graficamente os projetos. Até o momento observou-se uma maior utilização dos desenhos de apresentação, sendo estes, em sua grande maioria, digitais. Os desenhos analógicos não se fazem muito presentes, e, quando utilizados, encontram-se em sua maioria na etapa de concepção. Além disso percebe-se, em grande parte dos projetos executados, a substituição das perspectivas por fotos.